

Caraterização dos comportamentos de saúde de estudantes universitários

Autores

Susana Magalhães Patrício*, Teresa Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso**

Apresentadores

Teresa Maria Mendes Diniz de Andrade Barroso**

Introdução: Em Portugal, 70% dos jovens acima dos 16 anos consome álcool (Breda, 2010). Abaixo desta faixa etária, estudos demonstram que mais de metade dos jovens já consumiu bebidas alcoólicas (Barroso et al 2009). Nos estudantes do Ensino Superior de Coimbra, cidade de fortes tradições académicas com variadíssimos momentos precipitantes do consumo excessivo de álcool, mais de metade consome álcool (Galhardo et al 2006 in Gracio, 2009). Segundo OMS (2011), anualmente, 320 mil jovens, morrem em consequência do consumo de álcool.

Objetivos: Caraterizar os estilos de vida dos estudantes universitários de uma faculdade da universidade de Coimbra e identificar os níveis de risco relativos ao consumo de álcool.

Metodologia: Trata-se de um estudo quantitativo, descritivo simples com aplicação de um questionário de avaliação de estilos de vida, no qual se inclui o teste AUDIT (Alcohol Use Disorders Identification Test) (Babor e Bidlle, 2001). A amostra foi constituída por 40 estudantes universitários de uma faculdade da universidade de Coimbra. Foi realizado o pedido de consentimento à direção da Universidade e aos estudantes para proceder à recolha de dados.

Resultados: Dos inquiridos, 65% era do sexo masculino. As idades variavam entre 19 e 34 anos (média= 23,25; sd = 3,23). 82,5% apresentava IMC normal e apenas 40% praticavam exercício físico com regularidade. A maior parte dos estudantes, 67,5% manteve um parceiro durante o último mês, somente um referiu ter tido mais que um parceiro. 75% referiram relações sexuais protegidas. Relativamente ao consumo de tabaco, 15% dos estudantes assumiram consumir e todos eles afirmaram já terem pensado deixar de fumar. Menos de metade (32,5%) assumiram já ter consumido substâncias ilícitas, nomeadamente cannabis, sendo que apenas 2 estudantes mantêm consumo activo. Relativamente ao consumo de álcool, todos os estudantes afirmaram já ter consumido, sendo a média do primeiro consumo aos 15 anos. Considerando os níveis de risco avaliados pelo AUDIT, 70% apresentam consumo de baixo risco, contudo, 27,5% consome 5 ou 6 bebidas numa mesma ocasião e 22,5% consome pelo menos uma vez por mês mais de 6 bebidas numa única ocasião.

Conclusões: Dos comportamentos relacionados com os estilos de vida, salientamos que 40% dos estudantes não pratica exercício físico com regularidade e 25% referiu ter tido relações sexuais não protegidas. Relativamente às substâncias psicoactivas, a substância mais consumida é o álcool. Através da aplicação do teste AUDIT verificamos que muitos estudantes, embora não se encontrem em zonas de alto risco de desenvolver problemas ligados ao álcool, apresentam padrões de consumo acima dos limites considerados de baixo risco. Estes resultados sugerem a necessidade do planeamento de programas de prevenção que integrem a avaliação das necessidades do contexto, designadamente os comportamentos de risco identificados.

Palavras-chave: jovens, estilos de vida, álcool.

Referências bibliográficas (max. 4 - Norma APA): Barroso, T. et al. (2009). Análise do fenómeno do consumo de álcool em adolescentes do 3º ciclo em escolas públicas. *Rev Latino-am Enfermagem*, 17(3). Retrieved from www.eerp.usp.br/rlae Breda, J. (2010). Problemas ligados ao álcool em Portugal: Contributos para uma estratégia compreensiva. Tese de Doutoramento, Faculdade da Nutrição e Alimentação, Universidade do Porto, Portugal. Retrieved from <http://repositorioaberto.up.pt/bitstream/10216/44910/2/AlcoolProblemasLigadosAlcoolPTJoaoBredaFCNAUPpdf.pdf> Grácio, J. (2009). Determinantes do consumo de bebidas alcoólicas em estudantes em ensino superior de Coimbra. Dissertação de Mestrado, Faculdade de Medicina, Coimbra, Portugal. Organização Mundial, S. (2011). Global status report on alcohol and health. Geneve: OMS.

* CHUC - CHC, Medicinan BB CHUC

** Health Sciences Research Unit: Nursing (UICISA: E), Nursing School of Coimbra (ESENFC), Portugal, Unidade Científico-Pedagógica de Saúde Mental e Psiquiatria [tbarroso@esenfc.pt]